



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2021.1

| | |
|----------------------|---|
| Área | <input type="checkbox"/> Estudos de Língua <input checked="" type="checkbox"/> Estudos de Literatura |
| Especialidade | <input type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input checked="" type="checkbox"/> Literatura Brasileira <input type="checkbox"/> Linguística <input type="checkbox"/> Literatura Portuguesa <input type="checkbox"/> Literaturas de Língua Inglesa <input type="checkbox"/> Teoria da Literatura e Literatura Comparada |
| Nível | <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado |

| | |
|------------------------------|--|
| Disciplina | Prosa narrativa |
| Tema | O conto de Machado de Assis: estabilização de um gênero no Brasil |
| Professor(a) | Andréa Sirihal Werkema |
| Dia e horário | Terças-feiras, 13:20-16:40 |
| Recursos audiovisuais | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Eventualmente |

Ementa

O curso pretende estudar o conto de Machado de Assis, partindo do pressuposto que Machado, por uma série de motivos, que vão de sua experiência de leitor à necessidade de produzir narrativas curtas para jornais e periódicos da época, foi força estabilizadora do gênero na literatura brasileira. Desde *Contos fluminenses* (1870) até *Relíquias de casa velha* (1906), publicados em vida do autor, e também nos muitos contos que deixou espalhados em folhas públicas de sua época, é visível não só o desenvolvimento do contista, como a estabilização de uma série de estruturas que vão acabar por definir o que será o conto dentro da literatura brasileira.

Programa

Exame dos livros de contos escolhidos e publicados pelo autor;
Exame de contos avulsos que só seriam publicados em livro postumamente;
Leitura de textos que tragam apontamentos teóricos definidores ou questionadores do formato “conto”;
Apreciação rápida da história do conto no Brasil até Machado de Assis.

Bibliografia Inicial

ASSIS, Machado de. *Obras completas*. Vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

BAPTISTA, Abel Barros. Casos e homens célebres (emenda de Sêneca). In: *Três emendas: ensaios machadianos de propósito cosmopolita*. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 2014. p. 95-144.

BOSI, Alfredo. A máscara e a fenda. In: *Machado de Assis: o enigma do olhar*. São Paulo: WMG Martins Fontes, 2007. p. 73-125.

CASTELLO, José Aderaldo. *Realidade & ilusão em Machado de Assis*. Cotia/SP: Ateliê, 2008.

CHALHOUB, Sidney. Mariana. In: *Machado de Assis historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003. p. 131-139.

CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: *Valise de cronópio*. Trad. Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CURVELLO, Mario. Polcas para um Fausto suburbano. In: BOSI, Alfredo; GARBUGLIO, José Carlos; CURVELLO, Mario e FACIOLI, Valentim Aparecido. *Machado de Assis*. São Paulo: Ática, 1982. p. 457-461.

FISCHER, Luís Augusto. A invenção das distâncias – Tracos estruturais dos contos de Machado de Assis. In: *Machado e Borges – e outros ensaios sobre Machado de Assis*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2008. p. 129-178.

GARBUGLIO, José Carlos. A linguagem política de Machado de Assis. In: BOSI, Alfredo; GARBUGLIO, José Carlos; CURVELLO, Mario e FACIOLI, Valentim Aparecido. *Machado de Assis*. São Paulo: Ática, 1982. p. 461-476.

GOTLIB, Nádia Batella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1998.

GUIDIN, Márcia Lígia; GRANJA, Lúcia e RICIERI, Francine Weiss (org.). *Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas e CAMILO, Vagner. Introdução ao conto romântico. In: GUIMARÃES, Hélio de Seixas e CAMILO, Vagner (org.) *O sino e o relógio: uma antologia do conto romântico brasileiro*. São Paulo: Carambaia, 2020.

HANSEN João Adolfo. "O imortal" e a verossimilhança. In: *Teresa: revista de Literatura Brasileira* [6, 7]; São Paulo, p. 56-78, 2006.

MEYER, Augusto. *A forma secreta*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1965.

PIGLIA, Ricardo. Teses sobre o conto e Novas teses sobre o conto. In: *Formas breves*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

WISNIK, José Miguel. Machado maxixe. In: *Sem receita: ensaios e canções*. São Paulo: Publifolha, 2004.